

DEMOCRATIZAÇÃO VERBETOGRÁFICA: DO ILUMINISMO À CONSCIENCIOLOGIA

DÉMOCRATISATION LEXICOGRAPHIQUE: DE L'ILLUMINISME À LA
CONSCIENCIOLOGIE

DEMOCRATIZACIÓN *VERBETOGRÁFICA* (ENTRADAS ENCICLOPÉDICAS): DEL
ILUMINISMO A LA CONSCIENCIOLÓGÍA

VERBETOGRAPHIC DEMOCRATIZATION: FROM THE ENLIGHTENMENT TO
CONSCIENIOLOGY

Rosa Nader

RESUMO

Este artigo tem por objetivo ressaltar elementos sustentadores da democratização paradireitológica e holofilosófica regentes da acessibilidade à Enciclopediologia Conscienciológica, em contraponto ao movimento enciclopédico iluminista. Faz considerações quanto aos meios disponíveis e viabilizadores da aproximação do leitor e do verbetógrafo. Circunscrito ao verbertorado, para o acolhimento à maxiproéxis no âmbito enciclopédico, com a garantia da liberdade à autoinclusão verbetográfica voluntária da conscin interessada, intermissivista ou não, detalham-se: a Parapedagogiologia ínsita na estilística enciclopédica orientadora e facilitadora da escrita dos verbetes, criada e difundida pelo propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia* Waldo Vieira (1932–2015); a criação de fórmula padrão de comunicação no formato chapa verbetográfica e as repercussões desse modelo mentalsomático, quando aplicado sistematicamente, na retilinearidade pensênica dos neoverbetógrafos; a iniciativa, o propósito e a panorâmica estatística da abrangência geográfica do *Programa Verbetografia* enquanto curso facilitador à apreensão do estilo verbetográfico. Nos argumentos conclusivos são comentadas vantagens evolutivas obtidas pelos verbetógrafos dedicados.

RÉSUMÉ

Ce texte a l'objectif de souligner des éléments soutenant de la démocratisation paradroitologique et holophilosophique qui régissent l'accessibilité à *l'Encyclopédie Conscienciolgique*, en contrepoint du mouvement encyclopédique illuministe. Il propose des considérations sur les moyens disponibles et ceux qui rendent possible l'approximation du lecteur et du lexicographe. Circonscrit au lexicographorat pour l'accueil à la maxiproéxis dans le cadre encyclopédique, avec la garantie de liberté à l'autoinclusion lexicographique volontaire de la conscin intéressée, intermissiviste ou pas, en détaillant: la Parapédagogiologie fixée dans la stylistique encyclopédique laquelle guide et facilite l'écriture des articles, créée et diffusée par le créateur et directeur de *l'Encyclopédie de la Conscienciolgie* Waldo Vieira (1932–2015); l'introduction de formule-standard de communication (modèle lexicographique) et les répercussions de ce schéma mentalsomatique appliqué systématiquement à la rectitude pensénique des néolexicographes; l'initiative, l'objectif et la panoramique statistique de l'étendue géographique du *Programa Verbetografia* (Programme Lexicographie) en tant que cours facilitateur de l'appréhension du style lexicographique. Dans l'argumentation conclusive sont commentés les avantages évolutifs obtenus par les lexicographes y adonnés.

RESUMEN

Este artículo tiene el objetivo de resaltar elementos sustentadores de la democratización paraderechológica y holofilosófica, vigentes en la accesibilidad a la Enciclopedia Conscienciológica, en contrapunto al movimiento enciclopédico iluminista. Se hacen consideraciones con respecto a los medios disponibles y viabilizadores de la aproximación del lector y del *verbetógrafo*. También, con relación al verbetorado, en la acogida a la maxiproéxis en el ámbito enciclopédico, con la garantía de la libertad a la autoinclusión *verbetográfica* voluntaria de la conscin interesada, sea intermisivista o no, se detalla lo siguiente: la Parapedagogiología, ínsita en la estilística enciclopédica, orientadora y facilitadora de la escritura de *verbetes* (entradas) creada y difundida por el autor y organizador de la *Enciclopedia de la Conscienciolgia* Waldo Vieira (1932–2015); la creación de la fórmula-patrón de comunicación, en el formato “modelo de entrada” (chapa verbetográfica), y las repercusiones de ese modelo mentalsomático, cuando es aplicado sistemáticamente, en la rectilinearidad pensénica de los *neoverbetógrafos*; la iniciativa, el propósito y la panorámica estadística del abarcamiento geográfico del *Programa Verbetografia* como Curso facilitador para la aprehensión del estilo *verbetográfico*. Finalmente, en los argumentos conclusivos, son comentadas las ventajas evolutivas obtenidas por los *verbetógrafos* dedicados.

ABSTRACT

This article has the objective to highlight the supporting elements of paralaw and holophilosophical democratization that rule accessibility to the Conscientiological Encyclopedia, in counterpoint to the Enlightenment's encyclopedic movement. It makes considerations for the means available that are conducive to an approximation between reader and verbetographer. Circumscribed to the writing of verbetes, reception into the maxiproéxis in the encyclopedic sphere, with the guaranteed freedom of voluntary verbetographic self-inclusion by an interested conscin, whether an intermissivist or not, these details apply: Parapedagogiology intrinsic in the encyclopedic stylistics, orienting and facilitating the writing of verbetes, created and disseminated by the proposer and organizer of the *Encyclopedia of Conscientiology* Waldo Vieira (1932–2015); the creation of a standard form of communi-

cation, via a verbetographic template, and the repercussions of this mentalsomatic model, when applied systematically, on the neoverbetographers' thosenic linearity; the initiative, the purpose and statistic panorama of the geographic breadth of the *Verbetography Program* as a course to facilitate the learning of the verbetographic style. The concluding arguments present evolutionary advantages obtained by the dedicated verbetographers.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Conformática. 3. Chapa verbetográfica. 4. Reeducação pensênica.

Mots-clés: 1. Lexicographie. 2. Conformatique. 3. Plaque lexicographique. 4. Rèéducation pensenique.

Palabras-clave: 1. Verbetografía. 2. Conformática. 3. Modelo de entrada. 4. Reeducción pensénica.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Conformatics. 3. Verbetographic template. 4. Thosenic reeducation.

Especialidade. Paradireitologia.

Spécialité. Paradroitologie.

Especialidad. Paraderechología.

Speciality. Paralawology

INTRODUÇÃO

Revezamentologia. Sob o aspecto da *Seriexologia*, é provável aos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia* haver registros na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) de envolvimento enciclopediológicos em retrovidas, por exemplo, com a enciclopédia do Século das Luzes.

Abrangência. Enquanto na *Encyclopédie* francesa, coordenada por Denis Diderot (1713–1784) e Jean Le Rond d'Alembert (1717–1783), no Século XVIII, a proposta era compreender as ações humanas pelo uso da razão e não pelas explicações dogmáticas das religiões e autocratas das monarquias, a *Enciclopédia da Conscienciologia* pretende despertar a consciência para a autevolução cosmoética, avançando da razão para o autodiscernimento e da percepção intrafísica à parapercepção interdimensional.

Convergência. No entanto, em comum, pode-se destacar a proposição de reunir e divulgar as neoideias, relativas ao momento evolutivo, ao maior número de pessoas: para os iluministas, intencionando mudar a maneira comum do ato de pensar das conscins; para os conscienciólogos, predispondo conscins e consciexes à reeducação no modo de pensenizar.

Objetivos. Este trabalho objetiva ilustrar a democratização do acesso ao enciclopedismo, no contraponto entre os movimentos iluminista e conscienciológico. Este, intermediado pelas tertúlias e pelo *Programa Verbetografia* oferecido pela *Associação Internacional da Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Metodologia. A leitura, a observação e a comparação foram os recursos metodológicos empregados. Enquanto os livros registram as perseguições e dificuldades operacionais enfrentadas pelos iluministas, a auto e heterobservação permitem inferir sobre a desenvoltura adquirida pelos neoverbetógrafos de hoje no percurso do *ciclo verbetográfico concepção-escrita-revisão-defesa-publicação*, intermediados ou não pelo *Programa Verbetografia*, demonstrando a possibilidade real do acesso dos interessados à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Estrutura. Este artigo é estruturado em 3 seções, dispostas na seguinte ordem funcional:

I. **Acessibilidade:** cotejo do acesso à *Encyclopédie versus* à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. **Parapedagogiologia:** cotejo conteudístico e estilístico da *Encyclopédie versus* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. **Programa Verbetografia:** a atividade parapedagógica disponível a todos os interessados em qualificar a autorganização pensênica pela aquisição e emprego contínuo do confor verbetográfico, favorecendo a autoinclusão verbetográfica e conseqüente democratização do acesso à Neoenciclopediologia.

Considerações finais: a ampliação das conquistas dos ideais sociais, no Século XVIII, às vantagens evolutivas advindas do êxito do completismo verbetográfico, hoje.

I. ACESSIBILIDADE

Magnanimologia. No decorrer da tertúlia do verbete *Aparecimento dos Evolucionólogos*, em 20.02.2007, Waldo Vieira fez convite aberto a todos os intermissivistas para participar da *Enciclopédia da Conscienciologia*, naquele momento considerada a obra prima pessoal. A partir de então, escrever e defender no Tertulário o neoverbete passou a ser a condição para a publicação do mesmo e a autoinclusão do verbetógrafo no megaprojeto maxiproexológico de autorrevezamento grupal.

Paralelo. À época da *Encyclopédie*, Diderot e d’Alembert transformaram o projeto inicial de simples tradução para o idioma Francês da *Cyclopaedia*, de Ephraim Chambers (1680–1740), em projeto intelectual de esforço coletivo convidando dezenas de colaboradores, cada qual especialista em determinada área, para registrarem o conhecimento humano e ideias renovadoras nas diversas especialidades, intencionando a divulgação universal do saber.

Diferenciação. Embora os enciclopedistas franceses tenham publicado verbetes recebidos anonimamente, os convites eram seletivos, feitos aos reconhecidamente intelectuais e eruditos. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, ao contrário, a escrita verbetográfica é franqueada a todos os interessados, sendo meio para a aquisição da “erudição cosmoética e polimatia evolutiva na Terra”.

Acessibilidade. Quanto à *Democraciologia*, podem-se enumerar, em ordem alfabética, outros 10 parâmetros exemplificativos da ampliação da liberdade de acesso dos leitores e verbetógrafos da *Encyclopédie* à *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Comunicação interpares:** cartas científicas encaminhadas por mensagens *versus* listas de discussões compartilhadas pela *Internet*.

02. **Conteudística:** neoconceitos revolucionários intrafísicos sociais *versus* experiências pessoais reciclogênicas.

03. **Debates:** conversações preliminares oportunizadas pelas *salonnières* *versus* debate aberto, com transmissão *online*, nas defesas dos verbetes pelo verbetógrafo, no *Tertuliarium*.

04. **Estilística:** maneira pessoal de escrever, sem padrão fixado, instigando a competição *versus* padronizações favorecendo a aquisição de todos, sem insuflação de egos.

05. **Meta:** correção das desigualdades sociais *versus* favorecimento à evolução consciencial de todos.

06. **Motivação:** revolução social na Terra *versus* desassédio evolutivo perante o Cosmos.

07. **Objetivo:** movimento intelectual (parte) *versus* movimento consciencial (todo).

08. **Oportunidade:** protocolo do convite especial *versus* incentivo à autoinclusão voluntária.

09. **Participantes:** ignorantes multidimensionais dos *Círculos de Intelectuais* (fechadismo) *versus* interessados nos estudos da Conscienciologia, intermissivistas ou não (abertismo).

10. **Suporte:** ameaça do *Index Librorum Prohibitorum* pela repressão da igreja *versus* cursos e atividades facilitadoras do verbetorado oferecidos pela ENCYCLOSSAPIENS.

Responsabilidade. Com a aquisição dos conhecimentos da *Conscienciologia*, a conscin lúcida pode comparar o avanço não só conteudístico como também da oportunidade de acesso ao enciclopedismo. É natural observar o autencantoamento cosmoético, principalmente do intermissivista, frente à responsabilidade do verbetorado.

Tertulianos. Nada se cobra para entrar no *Tertuliarium*, o Debatódromo Conscienciológico. Aproveita mais quem faz perguntas sobre o verbete, gerando oportunidade de debater os assuntos relativos de ponta com o verbetógrafo do dia.

Teletertulianos. A *Internet* derrubou barreiras do alcance à informação. Se antes, havia diversos empecilhos a enfrentar para acessar as informações de ponta, hoje, qualquer pessoa interessada na Conscienciologia pode abastecer-se dos conhecimentos evolutivos, cosmoéticos e universalistas por meio das tertúlias diárias.

II. PARAPEDAGOGIOLOGIA

Curiosologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia*, ou *Ciência das Ciências*, é o inventário possível da Tudologia, enquanto a *Encyclopédie*, por vezes, é referida pela denominação “O Livro dos Livros”.

Conteudística. No contexto da *Neoenciclopediologia*, a Ciência aplicada ao estudo teático da construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, importa deixar registradas as diferentes experiências de autorreciclagens evolutivas dos neoverbetógrafos, exemplificando pesquisas dos variados aspectos das manifestações pensênicas das consciências.

Castração. Em contraponto, Vieira (2014, p. 338), no subtítulo *Ciência*, apresenta a seguinte ortopensata elucidativa: – “A Ciência Convencional, como está estabelecida tradicionalmente, **castra cosmovisiologicamente** a pessoa do cientista”.

Tecnologias. No contexto da *Conscienciologia*, são encontradas diversas novas *técnicas de escrita*, criadas para tornar possível avançar na reperspectivação científica e efetivar a maxidissidência em relação ao antigo grupo.

Criação. Vieira (2013, p. 86), na condição de criador do estilo neoenciclopédico, afirma na introdução da obra maxiproexológica: – “A própria *Enciclopédia da Conscienciologia* exigiu a criação de novas técnicas específicas a fim de explicitar os fatos relativos à consciência, quando abordada de modo integral, holossomático, em relação notadamente às realidades intra e extrafísicas, fatos e parafatos”.

Cientificidade. De acordo com a *Neoparadigmologia*, a postura científica circunscrita ao paradigma consciencial, constitui-se de pelo menos 4 condições dispostas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Autexperimentação:** colocar a própria consciência na condição de objeto de pesquisa *em vez de* pesquisar somente a matéria como nos paradigmas intrafísicistas, mesmo os sistêmicos e complexos.

2. **Autodiscernimento:** empregar a razão com prioridade de distinguir o certo do errado, o melhor do pior, o cosmoético do não cosmoético *em vez de* privilegiar o emprego da razão nas deduções e induções lógicas válidas.

3. **Coerência:** amarrar todas as pontas das diversas experimentações pessoais *em vez de* confiar somente na repetibilidade.

4. **Descrença:** ficar aberta para qualquer possibilidade de autexperiência renovadora *em vez de* só proteger e defender resultados já encontrados.

Estilística. Para o enciclopedista iniciante, muitas vezes também novato no desafio de escrever, a uniformidade da forma, com padrões e procedimentos estilísticos rígidos, favorece o êxito de expressar o conteúdo autexperimental em linguagem mais clara, objetiva, técnica, coesa e coerente. Sobrevém o *paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo*.

Uniformização. Adquirindo o domínio da forma, a consciência pode liberar-se ao aprofundamento do conteúdo. Ao contrário, em vez de limitar a escrita, a forma padronizada pode dar maior relevo ao conteúdo. Portanto, o confor enciclopédico da Conscienciologia é também neoparatecnologia a favor da democratização da escrita verbetográfica.

Conformaticologia. Considerando a *Contrapontologia*, eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de comparações entre a relevância do confor neoenciclopédico a favor da tares avançada *versus* as ilações a respeito da ausência de normas para os textos da *Encyclopédie*:

01. **Alicerce:** o parapsiquismo *versus* a razão.
02. **Avanços:** estudos conscienciológicos no lugar dos científicos eletrônicos *versus* estudos científicos no lugar dos literários.
03. **Exclusão:** dos dogmatismos *versus* de tudo não alcançável pela razão através dos sentidos.
04. **Finalidade:** encaminhamento da consciência à holomaturidade e à verpon *versus* condução do homem à sabedoria e a verdade (absoluta).
05. **Inovações:** a neoideia para o esclarecimento multidimensional e multi-existencial da consciência *versus* inovações para o ensino formal objetivando a adaptação do ser humano à vida intrafísica.
06. **Liberdade:** de expressão no paradigma consciencial (ampliação do livre arbítrio pela teática cosmoética) *versus* no paradigma intrafiscalista (defesa do direito de falar, sem atenção à *lei de causa e efeito*).
07. **Movimento:** intraconsciencial (a recuperação e aquisição de cons) *versus* extraconsciencial (o acesso da burguesia à política).
08. **Mundividência:** a autocompreensão consciencial *versus* o entendimento humano.
09. **Padrão:** a *chapa verbetográfica* incitando cosmovisão e complexidade textual *versus* estilística idiossincrática de cada iluminista enciclopedista.
10. **Princípio:** da descrença (autexperimentação) *versus* da dúvida e insatisfação.
11. **Proposição:** teática do Autabsolutismo *versus* a luta contra a opressão absolutista.
12. **Subsídios:** programa parapedagógico, sem fronteiras (EaD, alcançando vários continentes) *versus* preparação nas Academias de Ciências e / ou Filosofia de determinados países.
13. **Valor:** o *trinômio holofilosófico Universalismologia-Megafraternismologia-Cosmoeticologia* *versus* a depreciação da Metafísica e da Religião substituída pela valorização da Matemática e das Ciências Naturais.

Simetria. Em função da *Conformaticologia*, pela análise dessas 13 confrontações anteriores, pode-se observar a simetria harmônica existente entre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, enquanto na *Encyclopédie* os verbetes variam em extensão, enfoque e estilo, por vezes apresentando ideias contraditórias.

Discernimentologia. Sobrepondo à razão – o valor inestimável para os enciclopedistas do Iluminismo –, o discernimento é indescartável para o neoenciclopedista da Conscienciologia realizar as autopesquisas, sendo preciso observar, discriminar, conjugar semelhanças e diferenças e trabalhar com a divergência, mantendo o juízo crítico.

Chapa. Considerando a *Enciclopediologia Conscienciológica*, o confor dos verbetes encontra-se, *grosso modo*, estabelecido na *chapa verbetográfica*, cuja utilização tem demonstrado ser eficaz metodologia de flexibilização e, paradoxalmente, retilinearização da capacidade pensênica do verbetógrafo.

Interaciologia. De acordo com a *Experimentologia*, o verbetógrafo ao ser impelido a colocar em prática a interação do conteúdo, ideia central, tese a ser defendida, essência da mensagem do verbe (99%) com a forma, linguagem pre-determinada para a escrita do texto (1%), mediada pelos raciocínios e operações mentais, trabalha novas habilidades da autocomunicabilidade.

Efeitologia. Observa-se o *efeito da conformática verbetográfica na autor-reeducação pensênica*, pois o emprego sistemático da conjunção dos conteúdos conscienciológicos tarísticos com os raciocínios subjacentes e a forma técnica de escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* favorece a reorganização, reordenação e retilinearização pessoal dos elementos indissociáveis do *trinômio pensamento-sentimento-energia*.

Raciocinologia. A *chapa verbetográfica* foi parapedagogicamente elaborada para proporcionar raciocínios operatórios em movimentações mentais entre análises e sínteses. Cada Seção prevista fundamenta tecnicamente o confor ou o estilo neoenciclopédico.

Cosmovisiologia. Quanto à *Conteudisticologia*, a teática da exaustividade e do detalhismo fomenta a cognição do verbetógrafo e favorece a manutenção intencional cosmoética no ato comunicacional da escrita.

Taristicologia. A *interação sinérgica forma-conteúdo* do estilo neoenciclopédico pode ser empregada para realizar o impacto mentalsomático necessário para a tares eficaz, conforme afirma Vieira (2014, p. 1.596) na ortopensata: – “A *Enciclopédia da Conscienciologia* objetiva assistir a pessoa do leitor ou leitora a ter **escolhas** evolutivamente bem-sucedidas, segundo os fundamentos da Taristicologia. A evolução da interassistencialidade segue um ciclo evolutivo que vai desde a *baby-sitter* até o preceptor. – “*Você é baby-sitter ainda ou já participa da preceptoria?*” Assim, abordamos a pesquisa do nível tarístico pessoal”.

Recurso. Objetivando a *Autoconscienciometrologia*, a análise crítica, racional e detalhista dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* pode ser empregada na condição de técnica ou recurso (verbetograma) para o exercício de autavaliação intraconsciencial com o propósito de ampliar o autoconhecimento holossomático.

Pluripropectividade. A *Neoenciclopediologia* oferece “o conjunto de autopesquisas diferenciadas da consciência a respeito de fatos, parafatos, fenômenos,

parafenômenos, realidades e pararealidades, obviamente multidimensionais, capazes de plotar a previsão ou a evolução futura de si própria, da Socin e das Sociexes” (Vieira, 2013, p. 8.475).

Autopesquisologia. A imersão neoenciclopédica favorece, portanto, o refinamento da lógica evolutiva e o conseqüente aquilamento da autoconsciencialidade, fazendo emergir senhas autorretrocognitivas dos registros holomnemônicos.

Universalização. A Tecnologia, hoje, garante eficiente meio de universalização do esclarecimento, por exemplo, via *Internet*, facilitando o acesso às informações conscienciológicas, possibilitando a tares alcançar o aconchego dos lares.

Tertúlias. As aulas e o material didático das tertúlias conscienciológicas, disponíveis gratuitamente todos os dias no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), são oferecidos aos interessados mundo afora com o convite especial de participarem a distância dos debates conscienciológicos, transmitidos *online*.

Rapport. Além da parte material, considerando a *Multidimensiologia*, o aspecto mais relevante promovido pelas tertúlias *online* é a possibilidade de os teletertulianos, mesmo aqueles residentes em continentes longínquos, entrarem em interação com o campo energético instalado no *Tertuliarium*.

Sites. Atualizados cotidianamente, ficam ainda à disposição dos interessados os *sites* ENCYCLOSSAPIENS¹ e Tertúlia Conscienciológica², algo inimaginável à época dos iluministas.

III. PROGRAMA VERBETOGRAFIA

Ensino. A transmissão do autoconhecimento é ato democrático em si: todos têm algo a ensinar e a aprender. Por outro lado, o *corpus* da Conscienciologia é libertário porque segue a premissa de implementar a dinâmica da evolução. O *Programa Verbetografia*³ trabalha com essa conjunção para oportunizar ao interessado redigir as autexperiências sob forma de verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Verbetografia. Atinente à *Parapedagogiologia*, objetivando favorecer a melhor compreensão da estrutura da *Enciclopédia da Conscienciologia* e simultânea elaboração de verbetes, a ENCYCLOSSAPIENS oferece regularmente o *Programa Verbetografia*, disponibilizando informações e técnicas desenvolvidas para a *redação verbetográfica*.

Demanda. O *Programa Verbetografia* surgiu a partir da demanda de intermissivistas interessados em escrever verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

1 <<http://www.encyclossapiens.org>>

2 <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>

3 <<http://www.encyclossapiens.org/programa-verbetografia/>> E-mail: verbetografia@encyclossapiens.org

Modalidades. Diferentes modalidades foram experienciadas. Contudo, pelos resultados obtidos, têm sido oferecidas somente as modalidades EaD e Semi-presencial.

Prioridades. Enquanto a modalidade Semipresencial atende prioritariamente os residentes de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, o EaD supre as demandas dos interessados habitando alhures no Planeta Terra.

Panorama. Para melhor cosmovisão do alcance do *Programa Verbetografia*, importa considerar os 12 cursos na modalidade EaD, atendendo a 828 participantes, e abrangendo espaços federativos conforme as 3 escalas expostas, a seguir, na ordem decrescente:

1. **Continentes:** 14 países distribuídos pelos 5 continentes (7 europeus; 4 americanos; 1 africano; 1 asiático; 1 da oceania).
2. **Países:** 131 centros urbanos ou cidades diferentes distribuídos em 14 países (101 do Brasil; 6 da Alemanha; 6 dos Estados Unidos; 5 de Portugal; 2 da Argentina; 2 do Reino Unido; 2 da Suíça; 1 da Austrália; 1 da Espanha; 1 da Finlândia; 1 da Itália; 1 de Mali; 1 do Paraguai; 1 da Turquia).
3. **Estados:** 101 cidades distintas distribuídas em 22 estados do Brasil.

Paradireitologia. Assegurar a possibilidade aos interessados de acessarem o conhecimento sobre a Verbetografia, facilitando o pertencimento à maxiproéxis grupal, é amostra significativa de ação paradireitológica.

Autevolutividade. Tal ação pode ser reconhecida por meio da teática do *sinergismo forma neoenciclopédica–conteúdo conscienciológico*, cujo propósito é incitar a autossustentabilidade evolutiva cosmoética na conscin neoverbetógrafa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Marco. A *Enciclopédia da Conscienciologia*, hoje, representa o marco de realização grupal megagesconológica permitindo a todos os intermissivistas interessados participarem pela autoinclusão voluntária.

Autoinclusão. A *Neoenciclopediologia*, ao desnudar as *leis da multidimensionalidade*, as premissas das interrelações conscienciais e os extrapolacionismos parapsíquicos mais avançados, torna importante às conscins intermissivistas em plena consecução da proéxis não só a participação nas tertúlias conscienciológicas para o aprofundamento cosmovisiológico em todo o *corpus* da Conscienciologia mas também a escrita dos verbetes pessoais.

Benefício. A manifestação volitiva de adaptação ao confor verbetográfico impõe modificações autorganizativas, a maior, no modo de pensenizar. Com a racionalização da conduta pessoal, sobrevém a autorganização consciencial, base para a autorreducação pensênica. *A ortopenalidade liberta.*

Desassédio. O completismo verbetográfico promove o desassédio evolutivo, conforme registra Vieira (2014, p. 475) na ortopenasata sob a epígrafe **Defesa:**

– “A defesa da conscin intermissivista do verbete da *Enciclopedia da Conscienciologia* pode mudar a vida intrafísica da personalidade para melhor, através da **acuidade máxima do mentalsoma**”.

Descrença. Para o intermissivista interessado, somente a autexperimentação pode validar a convicção íntima do *efeito da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica*.

Legados. Até hoje, ideias iluministas francesas influenciam as instituições políticas da maioria dos países. A *Enciclopédia da Conscienciologia* deixará o maior legado à Humanidade com os conceitos da evolução da consciência de modo integral.

Paraconstructura. O neoenciclopedismo traz ínsita a paraconstructura parapedagógica fomentadora da autoconstrução da estrutura da intraconsciencialidade pessoal, propondo neoverpons retrocognitivas das disciplinas dos *Cursos Intermissivos*, alicerçadas nos *princípios da Democraciologia Cósmica*.

A MAIS SIGINIFICATIVA DEMOCRATIZAÇÃO VERBETOGRÁFICA, DO ILUMINISMO À CONSCIENCIOLOGIA, ESTÁ NO CONJUNTO DE ESCLARECIMENTOS INSTIGANDO O DESPERTAMENTO DAS CONSCINS À AUTOLUCIDEZ EVOLUTIVA NO PRÓPRIO DEVIR.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa; *Autopesquisologia Verbetográfica***; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 *E-mails*; 18 enus.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.

2. **Idem; *Parapedagogia Verbetográfica***; *V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ed. Especial; Ano 1; N. 1; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.

3. **Diderot, Denis; & d’Alembert, Jean-Baptiste; *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios (Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers)***; 5 Vols.; Vol. 1; Discurso Preliminar e outros Textos; Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; apres. Pedro Paulo Pimenta; trad. Fúlvia Moretto; & Maria das Graças de Souza; 352 p.; 8 caps.; 1 cronologia; 4 enus.; 2 erratas; 3 esquemas; glos. 298 termos; 66 illus.; 37 microbiografias; 1 pontoação; 40 notas; 40 refs.; 2 apênds.; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; *Editora UNESP*; São Paulo, SP; 2015; páginas 13 a 265.

4. **Nader, Rosa; *Efeito da Conformática Verbetográfica na Autorreeducação Pensênica***; Artigo; *I Simpósio de Reeduaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 11-12.10.14; *Reaprendentia*; Revista; Ed. Especial; Ano 4; N. 4; 9 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia (Reaprendentia)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2014; páginas 49 a 55.

5. **Idem**; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 a 312.

6. **Vieira**, Waldo; *Cosmovisiologia; Enciclopediologia; Paraconstructura; Pluriprospectividade; & Teletertuliano*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.607 a 3.609, 4.453 a 4.455, 7.927 a 7.930, 8.475 a 8.477 e 10.426 a 10.429.

7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87, 121 a 142 e 1.024.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 338, 475 e 1.596.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. **Nader**, Rosa; *Raciocínio Lógico-Matemático; Textualidade Verbetográfica; Verbetografia Conscienciológica; & Verbetogramas*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.769 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR, em: 03.09.13; verbete N. 2.884; 27.12.13; verbete N. 2.864; 07.12.13; & verbete N. 3.495; 30.08.15; disponíveis em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 11.05.14; 14h11.